



Propriedade: Levides

Localização: Cambra, Vouzela

Relatório de Gestão 2020 e Plano de Ação 2021

ÍNDICE

1. Introdução	1
2. Enquadramento	1
3. Situação existente	2
Anos anteriores	2
Situação atual	2
4. Princípios de Gestão	3
5. Relatório de Gestão 2020	4
Atividades e ações de gestão	5
Resultados	5
6. Plano de ação 2021	6
Condução da regeneração natural	6
Tabuleiros para gaios	7
Fogo controlado	8
Ações de engenharia natural	9
Manutenção e criação de acessos	10
Plantações	11
Ações complementares: registos de biodiversidade e outras ações	11
7. Financiamento e meios disponíveis	12
8. Anexos	13
Anexo 1 - Registos de biodiversidade	13

1. Introdução

Os relatórios de gestão são os instrumentos que a MONTIS utiliza para comunicar anualmente a atividade desenvolvida em cada uma das propriedades que gere. Nestes relatórios é feito um balanço das atividades e intervenções realizadas. Os planos de ação são os documentos que a MONTIS utiliza para planear as atividades de gestão anualmente. O presente documento compila a Relatório de Gestão de 2020 e o Plano de Ação de 2021, e refere-se a Levides.

Em anexo ao relatório encontra-se uma compilação dos registos de biodiversidade feitos até à data nesta propriedade.

2. Enquadramento

Levides é uma parcela de 4,8 hectares situada nas proximidades da autoestrada A25 (40° 40' 50,6" N; 8° 11' 12,8" W), União de Freguesias de Cambra e Carvalhal de Vermilhas, no concelho de Vouzela, distrito de Viseu. A gestão do terreno resulta de um protocolo de gestão feito com o senhor Alberto Rego, a título individual, com uma duração de 10 anos, com início em setembro de 2019 e final no mesmo mês de 2029.

A propriedade situa-se entre as cotas a 480 a 520m, com um declive de 10%, um pouco mais pronunciado na área adjacente à linha de água central.



Figura 1. Limite da área gerida pela MONTIS em Levides.

A propriedade ardeu em outubro de 2017. O fogo frustrou as iniciativas por parte do proprietário de criar uma exploração de pinheiro-bravo no terreno.

O solo da propriedade alterna entre afloramentos graníticos e solos aparentemente com alguma profundidade e boa capacidade de retenção de humidade.

Existe uma linha de água a cruzar a propriedade no seu centro, de sul para norte, e várias linhas de escorrência que convergem para a linha de água central.

A vegetação da propriedade é dominada por um giestal (*Cytisus sp.*), com uma média de altura de cerca de 2 m. Ao longo da linha de água existem carvalhos (*Quercus robur*) e salgueiros (*Salix sp.*) em regeneração. Existem carvalhos dispersos por toda a propriedade no mesmo estado de desenvolvimento que os que se encontram junto à linha de água. Junto aos antigos muros de pedra, que delimitam, em parte, a propriedade, a quantidade de carvalhos é maior. A sul, a propriedade é delimitada por um eucaliptal, também presente na zona oeste da propriedade. Um pouco por toda a propriedade constata-se a regeneração, embora residual, das plantações de pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*), assim como cedros (*Cupressus sp.*).

3. Situação existente

Anos anteriores

Em 2019, foi feito um reconhecimento geral da propriedade desde a sua aquisição, em setembro, e a delimitação do plano de ação para o ano de 2020.

Situação atual

Levides encontra-se num processo de evolução de um giestal para um carvalhal. A quantidade de carvalhos aqui presentes entre o giestal, juntamente com outras folhosas, é generosa e promissora.

Com as intervenções de 2020, a propriedade encontra-se substancialmente mais transitável, nomeadamente nas áreas centro e sul. Nas áreas onde os acessos foram abertos foram ações de condução da regeneração natural de carvalhos. De acesso ainda condicionado e menos intervencionada ficou a área norte da propriedade.

A linha de água central que atravessa a propriedade apresenta uma galeria ripícola pouco desenvolvida. Os salgueiros existentes apresentam uma boa resposta ao incêndio de 2017.

Verificamos que a regeneração de pinheiros na propriedade é mais pronunciada em certas áreas com uma baixa densidade populacional no geral, não apresentando um tamanho superior a 50 cm na maior parte dos casos encontrados.

4. Princípios de Gestão

A abordagem da MONTIS é direcionada para o reforço dos processos naturais, com o objetivo de potenciar a renaturalização e aumentar a biodiversidade. Pretende-se tornar as propriedades geridas mais resilientes às perturbações, nomeadamente ao fogo.

O modelo de gestão praticado pela MONTIS é um modelo adaptativo. Há uma análise contínua de ações e resultados, adaptando-se as ações realizadas às oportunidades que surgem, evoluindo consoante essas oportunidades e os resultados verificados.

Os objetivos centrais na gestão da gestão são:

- Apoiar os processos naturais
- Aumento da resiliência aos riscos naturais
- Ações de suporte

Apoiar os processos naturais

Objetivo principal: Aumento da biodiversidade global do terreno (em especial para os grupos que respondem mais rapidamente às ações de gestão):

- primariamente flora, em especial herbáceas e arbustos;
- seguido de invertebrados; anfíbios e répteis; aves e mamíferos

Subobjetivo 1: Melhoria das condições para a recuperação da vegetação:

- Criação de zonas de acumulação de sedimentos;
- Condução da regeneração natural de espécies autóctones;
- Instalação de tabuleiros para gaios;

Subobjetivo 2: Apoio à recuperação das galerias ripícolas:

- Plantações ao longo das linhas de água;
- Estacarias de salgueiro;

Subobjetivo 3: Aumento de abrigos para a fauna:

- Criação de melhores condições de refúgio para anfíbios, como a criação de pequenos charcos e/ou lagos.

Subobjetivo 4: Aumento da disponibilidade alimentar para grupos de fauna:

- Reforço das espécies que permitam melhorar o perfil da disponibilidade alimentar para aves ao longo do ano, como a plantação de espécies arbóreas e arbustivas com baga.

Subobjetivo 5: Aumento da diversidade do banco de sementes

Aumento da resiliência aos riscos naturais

- Gestão da paisagem em mosaico;
- Gestão de combustíveis naturais.

Ações de suporte

- Produção de informação (levantamentos de fauna e flora)
- Garantir as condições para uso público

Criação/manutenção de acessos ao interior da propriedade. Estes acessos devem garantir a circulação de pessoas a pé, joelhetes e bicicletas.

5. Relatório de Gestão 2020

Em 2020, as intervenções feitas foram no sentido de conduzir em altura os carvalhos em regeneração. Complementarmente, e porque a propriedade parece encontrar-se num momento em que beneficiaria de um fogo controlado para acelerar a instalação do carvalhal, foi feita uma redução da quantidade de vegetação arbustiva em volta dos carvalhos, preparando-os para um fogo controlado (desta forma há menor probabilidade de arderem durante o fogo controlado, esperando-se acentuar mais a vantagem competitiva face ao giestal).

Este trabalho de condução dos carvalhos implicou a abertura de alguns acessos na propriedade, o que simultaneamente permitiu conhecer melhor a área e aumentar a capacidade de circulação.



Figura 2. Exemplo da condução de regeneração natural

Atividades e ações de gestão

A MONTIS organizou, em 2020, dois voluntariados mensais em Levides, envolvendo um total de 8 pessoas externas na gestão da propriedade (à parte dos voluntários do projeto *LIFE VOLUNTEER ESCAPES*).

Os voluntários do projeto *LIFE VOLUNTEER ESCAPES*, nos meses de primavera e outono, tiveram uma presença regular na propriedade, garantindo a abertura de acessos e a condução natural de carvalhos, assim como nos voluntariados mensais supramencionados.

Não foi colocado na propriedade o tabuleiro planeado para 2020.

Durante o ano de 2020, foram feitos esforços para aumentar os registos de biodiversidade. Os registos foram feitos principalmente com o apoio e presença recorrente dos voluntários do projeto *LIFE VOLUNTEER ESCAPES*.

Resultados

É demasiado cedo para avaliar resultados da gestão feita em Levides. Globalmente pode-se dizer que se espera que a propriedade esteja melhor preparada para um

potencial fogo controlado (do ponto de vista da melhoria da resposta dos carvalhos após o fogo controlado).

6. Plano de ação 2021

Em 2021, prevê-se dar continuidade aos esforços de condução de regeneração dos carvalhos um pouco por toda a propriedade, em especial nas zonas mais remotas nas quais ainda não se interveio, assim como na área mais a norte. A abertura de acessos mantém-se como uma ação de base para todas as demais.

A MONTIS procurará oportunidades de recorrer ao fogo controlado para criar oportunidades de gestão, seguindo provavelmente um modelo semelhante ao aplicado no baldio de Carvalhais, ajustado para as características do terreno de Levides.

A existência de algumas linhas de escorrência que contribuem para a linha de água principal cria um cenário favorável ao investimento na sedimentação com vista à melhoria gradual do solo. Nesse sentido, está prevista a construção de paliçadas e gabiões para acumulação de sedimentos.

Complementarmente, e havendo financiamento externo para isso, a MONTIS poderá vir a utilizar algumas áreas desta propriedade para plantações.

Descrevem-se em seguida as ações de gestão previstas para 2021, manutenção e criação de acessos.

Condução da regeneração natural

Por toda a propriedade há diversos carvalhos em regeneração do incêndio de 2017 por entre o denso giestal. Há carvalhos maiores que o giestal, com cerca de 2 a 3 metros, assim como vários carvalhos até aos 2 metros, com os ápices abaixo do nível do giestal. A maior parte desta regeneração encontram-se ao longo de muros e da galeria ripícola. Estas árvores encontram-se num excelente momento para serem conduzidas com recurso a podas de formação, tendo em vista estimular o seu crescimento vertical, potenciando a gestão passiva do crescimento de matos e a criação de descontinuidade de combustíveis. Com isto espera-se aumentar a resiliência da propriedade ao fogo.

Na figura seguinte ilustram-se as áreas dos trabalhos de condução até agora feitas (a verde), e as áreas identificadas como próximas intervenções (a castanho).



Figura 3. Condução da regeneração natural em Levides. A verde a área já intervencionada em 2020; a castanho a área por intervir, na qual se procurará intervir em 2021.

A condução da regeneração natural engloba:

- Desrame até 30% do fuste
- Podas seletivas dos pés mais fracos

Tabuleiros para gaios

Os tabuleiros para gaios destinam-se a disponibilizar bolota de carvalho dentro das áreas geridas, facilitando a dispersão das sementes pelas árvores, comportamento que já fazem naturalmente.

O tabuleiro previsto para 2020 não foi colocado, pelo que deverá ser colocado em 2021. A partir de setembro, quando houver bolota.

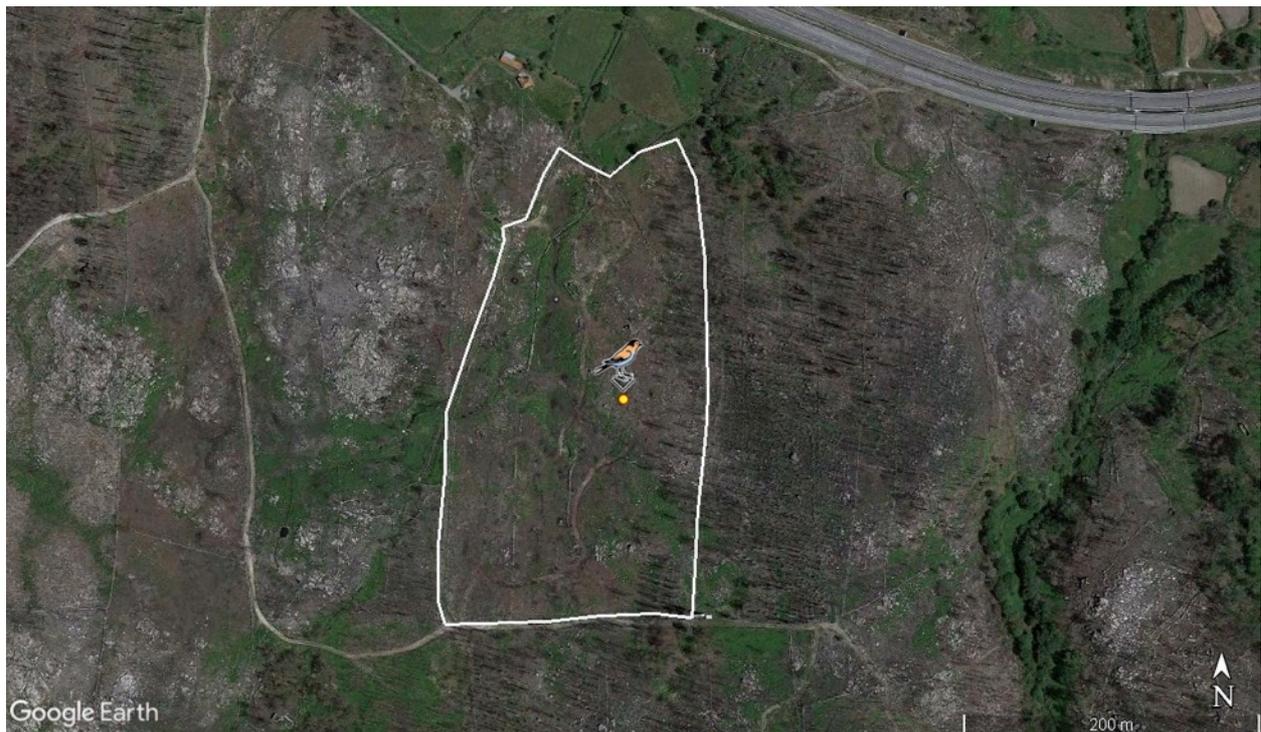


Figura 4. Localização do tabuleiro para gaios a colocar.

Fogo controlado

O estado atual da sucessão ecológica em Levides, com a existência de um giestal considerável, e com a presença de vários carvalhos de dimensão superior ao giestal, leva-nos a crer que o uso de fogo controlado poderá, além de criar oportunidades de gestão, dar vantagem competitiva aos carvalhos.

Com esta ideia central, que poderá alavancar significativamente a velocidade dos processos naturais na propriedade, a MONTIS procurará oportunidades para a realização de um fogo controlado em Levides, com os objetivos acima expostos. Os contornos técnicos de realização desse fogo estão ainda por definir e, havendo a oportunidade, o fogo será realizado. Há já uma conversa com a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (CIMVDL) sobre a possibilidade de a CIMVDL financiar o fogo controlado em Levides, através do projeto LIFE Landscape Fire (ENV/PT/000361).

As ações de fogo controlado são desenvolvidas com recurso a prestação de serviços a terceiros, e com o apoio do trabalho dos voluntários da MONTIS. A preparação e realização do fogo inclui as seguintes tarefas:

- Preparação do local com a abertura de faixas de contenção (faixas com cerca de 2 metros de largura, com uma faixa central de 40 cm rapada até ao solo mineral), possivelmente recorrendo aos caminhos existentes que delimitam a propriedade;

- Ação de fogo controlado propriamente dita, que irá ser realizada por uma equipa credenciada de fogo controlado e equipas de apoio e segurança (equipas de sapadores florestais e bombeiros voluntários).

As ações de fogo controlado são também utilizadas como momentos de aprendizagem e discussão, sendo acompanhadas pelos técnicos da MONTIS e outros interessados, sendo tornadas públicas.

Ações de engenharia natural

A MONTIS utiliza a engenharia natural como uma forma de investir no capital natural, potenciando as condições de base para a instalação e desenvolvimento da vegetação. Nesse sentido, as ações que são desenvolvidas destinam-se sobretudo a fixar sedimentos arrastados pela escorrência de águas superficiais, de forma a criar zonas de depósito onde a médio prazo o solo vá amadurecendo, acumulando matéria orgânica. Para esta função de acumulação de sedimentos são construídas paliçadas (barreiras construídas com madeira do local) e colocados gabiões (barreiras feitas por redes cheias com rochas e pedras do local). A engenharia natural é também utilizada pela MONTIS como apoio à recuperação do salgueiral e vegetação ripícola, nomeadamente recorrendo-se à estacaria de salgueiro como material de construção.

Em 2021 prevê-se a criação de paliçadas e gabiões em algumas das linhas de escorrência existentes. Estas áreas de acumulação de sedimentos funcionam também como charcos temporários, onde a água é retida após as chuvas, apoiando a biodiversidade. Complementarmente ao investimento de médio prazo na qualidade do solo, espera-se favorecer com estas ações grupos de fauna como os insetos e anfíbios.

Seria importante em 2021 conhecer melhor o perfil da linha de água central e galeria ripícola, que se encontra num estado relativamente pouco desenvolvido. A ser realizado, o fogo controlado ajudará muito nesta tarefa de reconhecimento. Com esse conhecimento poder-se-á, para futuros anos, perceber se a linhas de água principal beneficia ou não com intervenções de gestão.



Figura 5. Representação da área alvo de ações de intervenção ou reconhecimento no que diz respeito à engenharia natural. A área é referente à linha de água principal de Levides.

As várias linhas de escorrência com potencial para a realização desta ação já se encontram identificadas, e irão cartografadas.

Manutenção e criação de acessos

A manutenção e criação de acessos na propriedade serve de apoio às restantes ações de gestão. Planeia-se expandir os acessos na propriedade apenas na medida em que estes sejam úteis para apoiar a condução do carvalhal, e sobretudo recorrendo a caminhos pré-existentes que se encontram em mau estado.

Na figura seguinte estão representados os acessos já transitáveis, e os planeados para 2021:

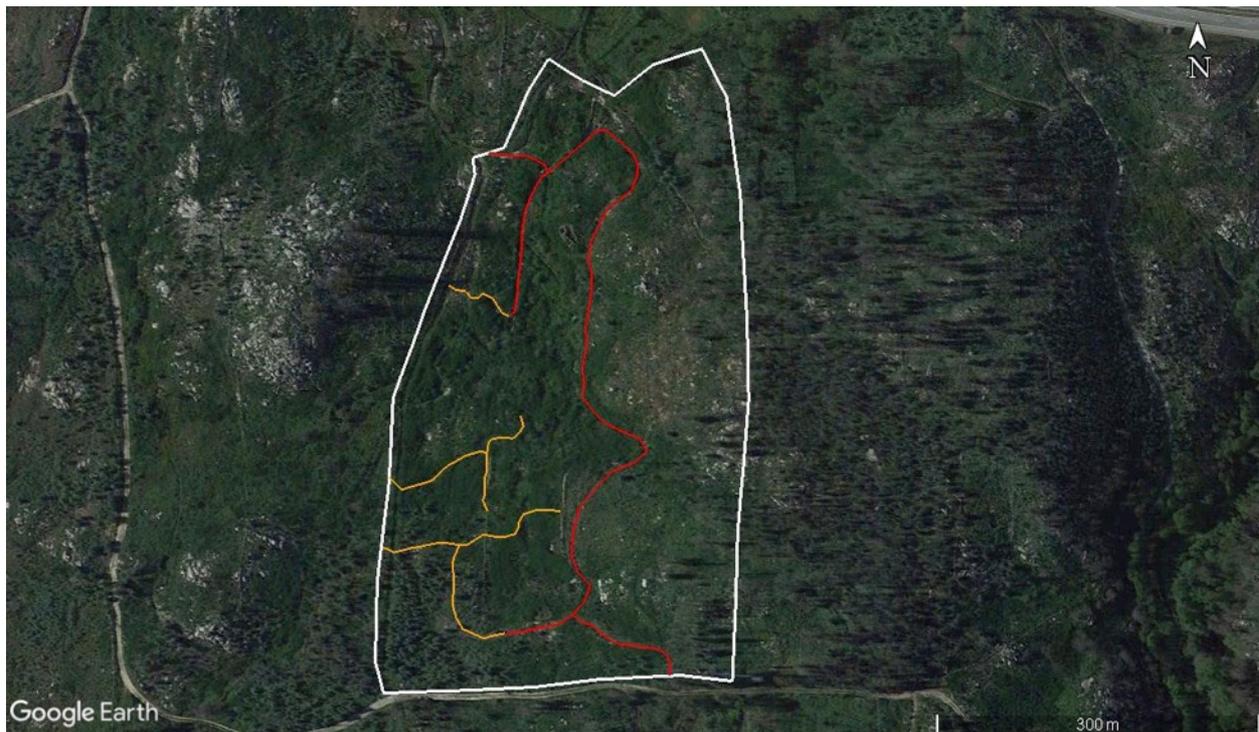


Figura 6. Acessos em Levides. A cor de laranja os acessos abertos em 2020; a vermelho os possíveis acessos a ser abertos em 2021.

Plantações

Levides aparenta apresentar, em alguns pontos, solos com boas condições para plantação, assim como boa disponibilidade hídrica. Por estas características esta é uma propriedade que poderá acolher a plantação de algumas árvores, nomeadamente na sequência dos compromissos de plantação que a MONTIS tem com terceiros. O principal obstáculo às plantações é a disponibilidade de espaço aberto. Novamente, com a realização de um fogo controlado, seria possível abrir espaço atualmente ocupado por giestal para plantações.

Ações complementares: registos de biodiversidade e outras ações

Em 2021 prevê-se que a MONTIS consolide um conjunto de ações de registo de biodiversidade que permitirão ter mais dados acerca da fauna e flora de Levides. Essas ações contarão, nomeadamente, com levantamentos de fauna e flora a realizar em ações de voluntariado pelos técnicos da MONTIS, nas saídas de campo, e pelos monitores, durante as ações de voluntariado. Será feito o registo dos dados levantados na plataforma [iNaturalist](https://www.inaturalist.org/).

O envolvimento da comunidade na gestão das propriedades é central para a MONTIS. Nessa perspetiva a associação desenvolve um trabalho que visa incentivar a participação do público, quer nas ações de gestão, quer na pedagogia e contacto com a paisagem. Prevê-se se que durante o ano de 2021 sejam realizados eventos *BioBlitz*

(ações conjuntas de identificação de fauna e flora envolvendo um grupo que pode conter especialistas e não especialistas num curto espaço de tempo).

7. Financiamento e meios disponíveis

O financiamento central da MONTIS vem das quotas dos sócios e dos donativos. Contudo, estando o número de sócios ainda longe do que seria desejável para dar resposta às necessidades de financiamento da atividade da associação, a MONTIS tem recorrido ao apoio financeiro de parcerias e projetos. Em 2021 prevê-se que os seguintes projetos apoiem direta ou indiretamente a gestão de Levides:

Projeto *LIFE ELCN (LIFE16 PRE/DE/005)*: englobado numa parceria a nível europeu, iniciado em julho de 2017. Baseia-se no crowdsourcing e envolvimento da comunidade nomeadamente através de ações de voluntariado.

Projeto *LIFE ENPLC - European Networks for Private Land Conservation (LIFE19 PRE/NL/000003)*: projeto europeu com uma rede de 20 beneficiários, dedicado à operacionalização e prossecução dos trabalhos do projeto LIFE ELCN e LIFE L.I.F.E.. Concretamente o projeto procura operacionalizar um conjunto de instrumentos para a conservação da natureza em terrenos privados, permitindo à MONTIS liderar um grupo de trabalho internacional em volta do voluntariado para a conservação da natureza e colocar em prática um conjunto de campos de trabalho, BioBlitz e trabalhos de voluntariado.

Projeto *Nature.com*: projeto de voluntariado apoiado pelo Corpo Solidário Europeu em que a MONTIS irá receber 4 voluntários pelo período de 6 meses cada.

Projeto *LIFE VOLUNTEER ESCAPES (LIFE17 ESC/PT/003)*: englobado numa parceria a nível nacional, iniciado em janeiro de 2018. Baseia-se no voluntariado de longa duração para a conservação da natureza. O projeto permite a receção de voluntários pela MONTIS, em períodos de dois a doze meses, e um aumento da capacidade de intervenção geral da associação.

8. Anexos

Anexo 1 - Registos de biodiversidade

LEVIDES	ESPECIE	NOME COMUM	CATEGORIA	DATA DE OBSERVAÇÃO	NUMERO DE OBSERVAÇÕES	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
FLORA	<i>Calluna vulgaris</i>	Torga	Autóctone	19/11/2019	2	Pouco preocupante (Em decréscimo)
	<i>Calluna vulgaris</i>	Torga	Autóctone	19/11/2019	2	Pouco preocupante (Em decréscimo)
	<i>Phytolacca americana</i>	Tintureira	Exótica	19/11/2019	1	DD
	<i>Pickeringia montana</i>	N/A	N/A	19/11/2019	1	DD
	<i>Quercus rubra</i>	Carvalho-vermelho-americano	Exótica	19/11/2019	1	Pouco preocupante
	<i>Eucalyptus cinerea</i>	N/A	Exótica	13/8/2020	1	Quase ameaçada
	<i>Raphanus raphanistrum</i>	Saramago	Autóctone	19/11/2019	1	Pouco preocupante
	<i>Salix</i>	salgueiros	Autóctone	19/11/2019	1	N/A
INVERTEBRADOS	ESPECIE	NOME COMUM	CATEGORIA	DATA DE OBSERVAÇÃO	NUMERO DE OBSERVAÇÕES	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
	<i>Arion ater</i>	Lesma-preta	Autóctone	19/11/2019	1	Pouco preocupante
	<i>Cicadella viridis</i>	Cigarrinha-verde	N/A	19/11/2019	1	DD
	<i>Empusa pennata</i>	Empusa (Louva-a-Deus)	Autóctone	04/11/2019	1	DD
	<i>Mantis religiosa</i>	Louva-a-deus	Autóctone	19/11/2019	1	Pouco preocupante
	<i>Pardosa</i>	Género Aranhas Lobo	N/A	19/11/2019	1	N/A
	<i>Neuroterus numismalis</i>	N/A	Autóctone	14/8/2020	1	N/A
	<i>Phalangidae</i>	Família Opiões	N/A	19/11/2019	1	N/A
	<i>Pyronia tithonus</i>	Guarda-portões	Autóctone	14/08/2020	1	Pouco preocupante
	REPTÍLS E ANFÍBIOS	ESPECIE	NOME COMUM	CATEGORIA	DATA DE OBSERVAÇÃO	NUMERO DE OBSERVAÇÕES
<i>Salamandra salamandra</i>		Salamandra-de-pintas-amarelas	Autóctone	22/07/2020	1	Pouco Preocupante (Estável)
FUNGI	ESPECIE	NOME COMUM	CATEGORIA	DATA DE OBSERVAÇÃO	NUMERO DE OBSERVAÇÕES	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
	<i>Amanita muscaria</i>	Agário-mata-moscas	Autóctone	22/10/2019	2	DD
	<i>Amanita muscaria</i>	Agário-mata-moscas	N/A	07/11/2019	2	DD
	<i>Fungi</i>	Fungos e Líquens	Autóctone	19/11/2019	1	N/A
	<i>Gymnopilus</i>	N/A	N/A	19/11/2019	4	N/A
	<i>Gymnopilus</i>	N/A	N/A	19/11/2019	4	N/A
	<i>Gymnopilus</i>	N/A	N/A	19/11/2019	4	N/A
	<i>Gymnopilus</i>	N/A	N/A	19/11/2019	4	N/A
	<i>Scleroderma polyrhizum</i>	N/A	N/A	19/11/2019	1	DD
	<i>Trichaptum abietinum</i>	N/A	N/A	13/8/2020	1	DD
	<i>Tremellales</i>	Tremela	N/A	19/11/2019	2	N/A
	<i>Tremellales</i>	Tremela	N/A	19/11/2019	2	N/A

N/A - Não aplicável

DD - Dados desconhecidos